



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



ANO DA FÉ 2012
2013

DOMINGO V DA PÁSCOA

28. Abril. 2013

Nº 33

Palavra ...

EIS O SINAL...



Foi bom que JESUS tivesse deixado **o sinal** para reconhecermos quem **são**, na verdade, **os seus discípulos** e seguidores... **De contrário**, nunca mais acabaríamos a discussão sobre qual seria o aspeto mais importante e específico da sua Mensagem e da vida cristã... **Eis**, pois, **o SINAL do cristão**, segundo Jesus Cristo:

"Dou-vos um Mandamento Novo: Que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei. Nisto conhecerão que sois meus discípulos".

A novidade do seu Mandamento **não está** no amar **mas no modo de o fazer...** E quanto ao modo, para não haver equívocos, **Ele é a referência fundamental e definitiva.** E o **seu modo** de amar está bem patente **em cada gesto seu**, em qualquer página do Evangelho:

- **Mostra-se sempre compassivo** diante de qualquer problema humano: **Nenhum sofrimento, nenhuma necessidade** o deixa indiferente.

- **Ama sem fronteiras**, recusando toda a forma de exclusão. Faz do mais afastado um próximo e um irmão, dá ao mais humilde, ao mais pequeno, uma atenção redobrada.

- **Ama sem interesse ou calculismo.** Tudo o que faz é pelo bem dos outros sem nada pretender "cobrar".

- **Ama sem condições**, haja o que houver, suceda o que suceder.

- **Ama até ao fim**, até ao **dom total** da sua vida.

É este o modo de Jesus, **nossa** referência obrigatória.

"Vi um novo Céu e uma nova Terra." É o **Sonho** tão antigo de um Mundo diferente... Um Mundo onde **as causas** do sofrimento, das lágrimas e de tudo quanto oprime ou degrada o ser humano **se combatem e eliminam...**

Este Mundo Novo que o **Homem sonha**, há tanto tempo, **é o mundo que DEUS quer e que é a realização plena do Reino anunciado e manifestado em JESUS CRISTO.** REINO que, em definitivo, é **Dom de DEUS**, mas que **se alcança** pelos caminhos daquele **AMOR** de que JESUS é **exemplo vivo** e **estímulo** para sempre, e que **hoje** nos propõe.

De facto **"outro mundo é possível"...** E **Baden Powel**, fundador do Escutismo – há cem anos – deixou-nos **uma oportuna exortação:** **"Procurai deixar o Mundo melhor do que o encontraste. Assim vivereis felizes e partireis em paz".**

Este é o caminho para que o sonho se torne Realidade.

Comunidade

XXXIII EMA

Decorreu na nossa paróquia, no passado dia 25 de Abril, o XXXIII Encontro Diocesano de Acólitos.

Estiveram presentes 201 acólitos de toda a Diocese, num dia cheio de sol e de alegria, num excelente convívio entre todos.

O Tema do encontro era “Ser Acólito é viver com Fé”, Fé essa que ficou demonstrada no empenho de todos, quer nos trabalhos da manhã, no nosso Centro Paroquial, quer na parte da tarde, depois do almoço nos Pupilos do Exército, através de uma visita aos espaços outrora pertencentes ao antigo convento de São Domingos e também à casa das irmãs de Santa Catarina de Sena.

Terminou o dia, da melhor maneira possível, com a celebração da Eucaristia, presidida pelo Sr. D. Joaquim Mendes, na Igreja de N^a Sr^a do Rosário.

Foi um dia cheio de emoções, muito trabalho, mas cheio de bênçãos do Senhor, que nos chamou ao Seu serviço.



inFormando

Vimos já, neste longo percurso de reflexão que vimos fazendo sobre o Símbolo dos Apóstolos, acompanhando o Catecismo da Igreja Católica (CIC) que **a ressurreição de Cristo, “intervenção transcendente do próprio Deus na criação e na história” é obra da Santíssima Trindade**. Nela “as três pessoas divinas agem em conjunto e manifestam a sua originalidade própria”. Realiza-se “pelo poder do Pai” [...] “por obra do Espírito” [...] e pelo poder divino do Filho que “opera a sua própria ressurreição”. “Eu dou a minha vida para retomá-la [...] Tenho o poder de a dar e o poder de a retomar” (Jo 10, 17-18) (CIC 648, 649).

Mas **qual é o sentido, o alcance salvífico da Ressurreição?** Por que podemos dizer, como Paulo aos Coríntios, que “Se Cristo não ressuscitou, então a nossa pregação é vã e também é vã a vossa fé” (1 Cor 15, 14) “A ressurreição constitui, antes de mais, a confirmação de tudo quanto Cristo em pessoa fez e ensinou [...] **ressuscitando, Cristo deu a prova definitiva, que tinha prometido, da sua autoridade divina**”. E assim, “Todas as verdades, mesmo as mais inacessíveis ao espírito humano, encontram a sua justificação” (CIC 651) Assim, a **ressurreição de Cristo**:

É **“o cumprimento das promessas** do Antigo Testamento e do próprio Jesus, durante a sua vida terrena”. É o que quer dizer a expressão “segundo as escrituras”. (CIC 652)

Confirma “a verdade da divindade de Jesus”. Como Ele tinha dito: “Quando elevardes o Filho do Homem então sabereis que ‘Eu sou’”(Jo 8, 28) “[...]Ele era verdadeiramente ‘Eu sou’, o Filho de Deus e Ele próprio Deus.” (CIC 653)

“Abre-nos o acesso a uma nova vida. Esta é, antes de mais, a *justificação*, que nos repõe na graça de Deus, “para que assim como Cristo ressuscitou dos mortos [...] também nós vivamos uma vida nova” (Rm 6, 4) [...] **vitória sobre a morte do pecado [...] realização da adoção filial**, porque os homens tornam-se irmãos de Cristo (“Ide anunciar aos meus irmãos” (Mt 28, 10)) [...] não por natureza mas por dom da graça, que [...] proporciona uma **participação real na vida do Filho**, plenamente revelada na sua ressurreição”. O mistério pascal tem, assim, um duplo aspecto: “pela sua morte, Cristo liberta-nos do pecado; pela sua ressurreição, abre-nos o acesso a uma nova vida” (CIC 654)

É **princípio e fonte da nossa ressurreição futura**, como o próprio Cristo Ressuscitado: “Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram [...] Do mesmo modo que em Adão todos morreram, assim também em Cristo serão todos restituídos à vida” (1 Cor 15, 20-22) (CIC 655).

“CRISTO RESSUSCITADO VIVE NO CORAÇÃO DOS SEUS FIÉIS” [...] (Hb 6,5) [...] **“PARA QUE OS VIVOS DEIXEM DE VIVER PARA SI PRÓPRIOS, MAS VIVAM PARA AQUELE QUE MORREU E RESSUSCITOU POR ELES.”** (2 Cor 5, 15). (CIC 655)

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Dia Paroquial do Doente	28 Abril	Domingo	Igreja	15.30
CPM - Sessão 4	3 Maio	Sexta	Centro	21.15
Reunião de coordenadores da Catequese	3 Maio	Sexta	Centro	21.30
Festa da Avé Maria (1º ano) e da Mãe	4 Maio	Sábado	Igreja	12.15
Uma tarde com ... os Franciscanos (adolescência)	4 Maio	Sábado	Seminário da Luz	14.30

Acontece ...

5 de Maio - Peregrinação Paroquial a Fátima. Inscrições na Secretaria.

11 de Maio - Festa da Vida. Neste dia não teremos as missas das 9h e das 12h15. Haverá missa às 10h45, presidida pelo Sr. D. Nuno Brás, bispo auxiliar de Lisboa.

LEITURAS

28 - DOMINGO V DA PÁSCOA

Act. 14, 21b-27 Sal. 144 Ap. 21, 1-5a Jo. 13, 31-33a. 34-35 Semana I do Saltério

29 - 2ª Feira - Jo. 1, 5 — 2, 2 Sal. 102 Mt. 11, 25-30 Sta. Catarina Sena

30 - 3ª Feira - Act. 14, 19-28 Sal. 144 Jo. 14, 27-31a

1 - 4ª Feira - Act. 15, 1-6 Sal. 121 Jo. 15, 1-8

2 - 5ª Feira - Act. 15, 7-21 Sal. 95 Jo. 15, 9-11 S. Atanásio

3 - 6ª Feira - 1Cor. 15, 1-8 Sal. 18 A Jo. 14, 6-14 S. Filipe e S. Tiago

4 - Sábado - Act. 16, 1-10 Sal. 99 Jo. 15, 18-21

5 - DOMINGO VI DA PÁSCOA

Act. 15, 1-2, 22-29 Sal. 66 Ap. 21, 10-14, 22-23 Jo. 14, 23-29 Semana II do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroeco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h15, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30